



Servidores da Justiça Federal poderão entrar em greve

Os servidores públicos federais poderão entrar em greve, por tempo indeterminado, a partir desta quarta-feira (10/5). A categoria reivindica ajuste salarial progressivo de 63,68% referente aos últimos 5 anos.

Os servidores da Justiça Federal, no entanto, programaram sua paralisação para os dias 17 e 18 deste mês e só devem decidir se participam ou não da greve geral depois deste protesto.

Falando à revista **Consultor Jurídico**, um dos diretores do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário de São Paulo (Sintrajud), José Carlos Sanches, afirmou que “a categoria ainda não está unida o suficiente para entrar numa greve por tempo indeterminado”.

Os servidores da Justiça, além dos 63,68%, reivindicam mais 11,98%. Esse valor, segundo Sanches, é referente a uma perda salarial causada por erro administrativo do presidente Fernando Henrique Cardoso, quando era ministro da Fazenda.

Segundo o diretor, a conversão dos salários para URV, promovida em 5 de abril de 1994, deveria ocorrer, no caso dos funcionários do Judiciário federal, no dia 22 de março do mesmo ano, ou seja, 13 dias antes. O reajuste refere-se ao prejuízo causado pela inflação nesse período.

Outra reivindicação da categoria é a restauração do serviço público que “está sucateado”, diz Sanches. O diretor ainda afirma que “tudo isso é consequência da política adotada pelo governo, que, no nosso entendimento, cumpre ordens do FMI”.

Além da paralisação do próximo dia 17, o sindicato irá convocar outra para os dias 23, 24 e 25.

Meta Fields